

Caderno de Provas

CTA P 31 - NS

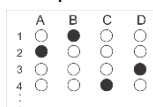
PROFESSOR DE INGLÊS, PROFESSOR DE LÍNGUA
INGLESA, PROFESSOR DE ENS. FUND. II - INGLÊS

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

01. A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

02. Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

03. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição ___ duas coisas devem ser observadas ___ uma é o projeto político proposto pelo candidato ___ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

04. No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

05. Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

06. Leia o texto a seguir:

“Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

07. Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

08. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

Vc ã falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PROFESSOR INGLÊS, PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA, PROFESSOR DE ENSINO FUND.II – INGLÊS

Questions 11-14 are related to the text below.

Nazi labor camp guard living in New York deported to Germany

By Sheena McKenzie, CNN Updated 2155 GMT (0555 HKT) August 21, 2018

(CNN) A former Nazi labor camp guard who has been living in the United States for decades has finally been deported to Germany after years of diplomatic wrangling, the White House announced on Tuesday. Jakiw Palij, who worked as a guard at the Trawniki Labor Camp, in what was then German-occupied Poland, had been living out his post-war years in Queens, New York City.

Palij, 95, was born in what was then-Poland and now Ukraine, and immigrated to the US in 1949, becoming a citizen in 1957. The former Nazi guard lied to US immigration officials about his role in World War II, saying he worked on a farm and in a factory, the White House said in a statement. In 2001, Palij admitted to US Department of Justice officials that he had in fact trained and worked at the Trawniki Labor Camp in 1943. On November 3, 1943, around 6,000 Jewish prisoners at the camp were shot to death in one of the single largest massacres of the Holocaust, according to the White House statement.

"By serving as an armed guard at the Trawniki Labor Camp and preventing the escape of Jewish prisoners during his Nazi service, Palij played an indispensable role in ensuring that the Trawniki Jewish victims met their horrific fate at the hands of the Nazis," the White House added. In court filings, Palij has denied wrongdoing, claiming that he and other young men in his Polish hometown were coerced into working for the Nazi occupiers. In 2003, Palij's US citizenship was revoked. The following year, a federal judge ordered that Palij be deported -- but none of the European countries to which he could have been sent, would take him.

[...]Attorney General Jeff Sessions praised the work of the Justice Department's best-known Nazi hunter, Eli Rosenbaum, and his team in successfully removing the 68th Nazi from the United States. Palij's case represents the closing of an era -- until now **he** was the only remaining active case from the Nazi era pursued by the Justice Department's Office of Human Rights and Special Prosecutions.

The atrocities of the Trawniki camp, where Palij worked, aren't well known in part because the killing was thorough, historians say. One document researchers uncovered helped illustrate the extent of the killing. A soldier broke the butt of his rifle, which meant he was required to file a report so the German SS would issue him a new one. The report mentioned an operation that killed 4,000 people at Trawniki, mostly Jews.

Available at: <<https://edition.cnn.com/2018/08/21/politics/nazi-jakiw-palij-deported-germany-intl/index.html>>.

11. The element **he** in the paragraph before the last refers to

- A) Palij.
- B) Rosenbaum.
- C) Sessions.
- D) The Justice Department.

12. According to the text,

- A) trawniki camp is well known for the escape of polish people who had been forced to work as guards.
- B) trawniki is not famous because of decimation, but well-known as a torture place.
- C) the cruelty of trawniki camp is not well known because it is not directly related to the holocaust.
- D) the monstrosity of trawniki camp is not so famous because prisoners' decimation reached a very high level.

- 13.** Under what circumstances was Mr. Palij granted US citizenship?
- A) He was given amnesty because he was already advanced in years.
 - B) Because in fact he was forced to become a guard in the labor camp.
 - C) He deceived immigration officials about his former status back in Poland.
 - D) Because European countries would not let him in, given the circumstances he fled
- 14.** Who is Eli Rosenbaum?
- A) An official whose effective work has contributed to the punishment of Nazis in the US.
 - B) The last Nazi to be removed from the US, after a long negotiation with Germany.
 - C) A former Nazi who was employed in the Justice Department, but hunted Jews in the past.
 - D) A policeman who has helped capture and remove around sixty-eight Nazis from the US.
- 15.** According to the most recent *Base Nacional Comum Curricular – A etapa do Ensino Fundamental (BRASIL forthcoming)*, already available on Internet, it is possible to claim that, by focusing on a social and political dimension, English should be taken as
- A) a second language.
 - B) a lingua franca.
 - C) a critical language.
 - D) a variant of the language.
- 16.** By reading the most recent BNCC (BRASIL forthcoming), one may find
- A) a discouragement of experiencing languages other than Portuguese and English, for such an exercise would require too much time.
 - B) an encouragement that students experience other languages, in a contrast with English, as a relevant critical exercise.
 - C) certain discouragement of contrasting languages, for such an exercise would not be as effective in terms of culture as it would be in terms of grammar.
 - D) an encouragement that students experience other languages, in contrast with English, as a relevant metalinguistic exercise.
- 17.** In the field of foreign language teaching, the notion of third culture
- A) does not help eschew some dualities, like first language vs. second language and first culture vs. second culture.
 - B) is meant to encourage teachers to privilege a new culture over grammar, pronunciation, and appropriateness.
 - C) is meant to capture the experience of the boundary between native speaker and non-native speaker.
 - D) reminds us that one should not constrain students to learn only one foreign language, but as many as they wish.

- 18.** The proposition of the notions of linguistic competence, communicative competence, intercultural communicative competence, and symbolic competence can be respectively imputed to
- A) Saussure, Hymes, Byram, and Kramersch.
 - B) Hymes, Chomsky, Kramersch, and Saussure.
 - C) Humboldt, Saussure, Cameron, and Bakhtin.
 - D) Chomsky, Hymes, Byram, and Kramersch.
- 19.** Which of the following options presents only one word with some silent letter(s)?
- A) Bread; honor.
 - B) Expert; comb.
 - C) Climb; asthma.
 - D) Logically; half.
- 20.** Which of the following options displays a correct spelling in both words?
- A) Tying; plays.
 - B) Dieing; crushes.
 - C) Breatheing; cries.
 - D) Agreeing; trys.
- 21.** Choose the best option to complete the dialog below.
- A: Have you heard about the accident involving ____ NATO official?
B: No. What happened?
A: I heard on ____ FM station that he was shot in his leg by a friend.
B: That's sad!
A: Yeah! It all happened in ____ European headquarter.
- A) a; a; an.
 - B) an; an; an.
 - C) a; an; a.
 - D) an; a; an.
- 22.** If on the one hand word order rules are not fixed, on the other hand there are more conventional ways of ordering words. That said, which of the following options to fill in the gap below displays the most conventional word order?
- Watch out for your baby girl! She is playing with that _____ of yours.
- A) long, red silk going out dress.
 - B) silk, going out red long dress.
 - C) red, silk dress long going out.
 - D) going out, long silk red dress.

23. Choose the best option to complete the following dialog:

A: My car is _____ yours. Even though, it is _____ comfortable.

B: I don't; agree. Your car is _____ mine.

- A) cheaper than; less; so comfortable as.
- B) more cheap than; a lot more; not as comfortable as.
- C) more cheap than; much more; as comfortable as.
- D) cheaper than; much more; not as comfortable as.

24. Choose the best option in order to complete the paragraph below.

Because there was a fight _____ Julie, Mike and Josh, their parents decided to make an auction _____ the conference, which happens _____ December 8th _____ 5 PM, and share the profit _____ the orphanages in the city.

- A) Among; on; in; at; among.
- B) Between; at; on; at; among.
- C) Among; at; on; in; between.
- D) Between; on; in; on; among.

Questions 25-28 are related to the text below. (As questões de 15 a 18 estão relacionadas ao texto abaixo.)

The Teacher

Amelia Jane

Remember when we met?
When I was just a kid.
And you said to me,
'It's okay, we're all friends here.'
And treated me like a normal kid?
Well even if you don't,
Thank you, as you now mean the world to me.

Remember when I first cried in front of you?
When times were tough for me.
And you said to me,
'It's okay, I'm here.'
And it all seemed a little better?
Well even if it's slipped your mind,
It made me who I am today.

Remember when you fell apart?
You couldn't cope without your Dad.
And I said to you,
'It's okay, I'm here for you.'
And you put back up your mask?
Because it had slipped that day and I saw,
The real you, scared and hiding.

Remember when I left you?
To move on to my next stage.
And you said to me,
'I'll always be here for you.'
And we hugged and talked for hours?
You wanted me to chase my dreams,
And helped me through my fear.

Remember when I became you?
And you took to the sidelines.
And I said to you,
'I'm here to carry on.'
And you watched like a proud parent,
As I took my first steps?

Now it's me remembering you,
As you lie in the ground.
I'll always remember your calming voice,
And be grateful for what I found.

Available at:
<<https://www.familyfriendpoems.com/poem/inspirational-thank-you-poem-to-teacher-the-teacher>>.

25. According to the text, it is possible to say that

- A) the characters have just met.
- B) the characters spent only childhood together.
- C) the characters were in touch for a long time.
- D) the characters still meet regularly.

26. After reading the text, one can infer that

- A) the teacher is now dead.
- B) the teacher is on vacation.
- C) the teacher is very sick.
- D) the teacher failed as an educator.

27. Choose the only option which could fit the text.

- A) The student is upset with the teacher.
- B) The student's father died in the past.
- C) The student never comforted the teacher.
- D) The student became a teacher himself.

- 28.** It is possible to find in the text that
- A) the teacher was a good person, but arrogant.
 - B) the teacher once showed his weakness.
 - C) the teacher was always a strong person.
 - D) the teacher helped the student cope with a great loss.
- 29.** Which option below displays the best passive for “I took my first steps”?
- A) My first steps I took.
 - B) My first steps had been taken.
 - C) My first steps were taken.
 - D) My first steps I am taken.
- 30.** Choose the best indirect speech version for *And you said to me, 'It's okay, we're all friends here.'*
- A) And you said to me that it was okay, we were all friends there.
 - B) And you said to me that it is okay, we are all friends there.
 - C) And you said to me that it was okay, we had been all friends there.
 - D) And you said to me that it had been okay, we were all friends there.